



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8297. Maria Carolina Silva de Oliveira [***.593.102-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:45:42

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 19

Questionamento (Candidato):

Como já relatei, esta foi a minha primeira experiência em concurso público. A ansiedade que apresento tornou-se mais intensa com a pressão do tempo e da responsabilidade, fazendo com que eu lesse os trechos e alternativas com muita rapidez, sem analisar cada detalhe. O equívoco não decorre de desconhecimento da matéria, mas apenas da tensão emocional que comprometeu a minha atenção no momento da prova. Diante do exposto, solicito a revisão da pontuação desta questão, reconhecendo-se que as afirmações verdadeiras são II e IV, e que o meu erro de marcação ocorreu exclusivamente por fatores emocionais e pressão do momento, não por falta de domínio do conteúdo histórico.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "C"

Parecer (Banca):

Nervosismo é comum a todos os candidatos e não justifica alteração de gabarito. Nas instruções contidas na capa do caderno de questões está a seguinte mensagem: "Após o preenchimento, não será possível fazer qualquer alteração no CARTÃO-RESPOSTA, pois se assim o fizer, a questão será considerada nula."

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 21748. Aila Vitória Nascimento Fialho [***.609.652-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 17:39:00

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4401. Alcione Walesca Carvalho Rodrigues [***.613.162-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 17:08:12

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

HISTÓRIA — *QUESTÃO 22*

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2740. Aline Rebeca Gonçalves da Silva [***.376.592-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:34:56

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

HISTÓRIA - QUESTÃO 22

Gabarito Preliminar: E

Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25924. Amanda Guimarães Xavier [***.522.492-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 07:50:03

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 23383. Amanda Hadassa Abrahim Reis [***.901.732-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:28:42

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 33986290. Ana Beatriz Costa de Melo [***.304.682-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:05:42

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

HISTÓRIA — *QUESTÃO 22*

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

FÍSICA — *QUESTÃO 46*

- Gabarito Preliminar: B
- Motivo para anulação: Vício de formulação no enunciado. O texto veio truncado e com omissão de palavras no comando final: "...Podemos afirmar que a pessoa com um binóculo I, exatamente, a marretada que vê...". A banca tentou embutir a negação na alternativa ("I: não ouve"), destruindo a sintaxe da frase e prejudicando a plena compreensão do candidato.

BIOLOGIA — *QUESTÕES 29 e 31*

- Gabarito Preliminar: 29 (E) e 31 (D)
- Motivo para recurso: Erros crassos de revisão gráfica e digitação.
- *Na Questão 29*, o gráfico de osmose traz a fórmula da água digitada erroneamente como H2C logo acima da célula A.
- *Na Questão 31*, no esquema do experimento de Miller, o gás metano veio com um traço superior bizarro e a amônia foi digitada como NH, (com uma vírgula no lugar do número 3, que deveria ser NH3). Erros materiais inadmissíveis em uma prova oficial de ciências da natureza.

MATEMÁTICA — QUESTÃO 52

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para recurso: Erro de digitação na listagem das notas no enunciado. O texto separou os decimais das últimas notas com ponto e vírgula (8;0 e 3;0), corrompendo a notação matemática formal do conjunto de dados.

MATEMÁTICA — *QUESTÃO 52*

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para recurso: Erro de digitação na listagem das notas no enunciado. O texto separou os decimais das últimas notas com ponto e vírgula (8;0 e 3;0), corrompendo a notação matemática formal do conjunto de dados.

RECURSO - *QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA*

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III - "Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência" - não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1C8HOVIVUM6kxxyNPvImPxV7bEyA5-fTX>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 21256. Ana Clara Mendes Teles Rabelo [***.594.472-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:24:03

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

HISTÓRIA — *QUESTÃO 22*

• Gabarito Preliminar: E

• Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 9046. Ana Clara Silva Lacerda [***.166.302-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:01:32

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

HISTÓRIA — *QUESTÃO 22*

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Professor Cristiano Carvalho

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 11054. Ana Vitoria Lopes Correia [***.671.732-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:35:02

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8017. Clara Paiva Pereira dos Santos [***.012.142-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 09:09:01

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

HISTÓRIA — *QUESTÃO 22*

• Gabarito Preliminar: E

• Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25300. Cleber Araujo de Souza [***.966.472-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 17:43:49

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como “persistência de práticas autoritárias”. Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a “polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional”. A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17104. Davi Rodrigues Maciel [***.571.072-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 17:51:47

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

HISTÓRIA — *QUESTÃO 22*

• Gabarito Preliminar: E

• Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 27347. Evilyn Emanuely Ribeiro da Costa [***.810.052-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:14:52

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência autoritárias".

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16597. Ezekiel Adriano Lindoso [***.385.432-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:00:00

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

Sla

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19630. Gabriele Xavier de Sousa [***.865.742-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:29:01

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

Gabarito preliminar: E

Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7006. Gabriella Cosmo dos Santos Ribeiro [***.418.822-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:18:55

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

QUESTÃO 22 - História

* Gabarito preliminar: E

* Motivo do recurso: A alternativa apresenta uma interpretação historiográfica específica sobre o impeachment de 2016, e não um fato histórico consensual.

* Pedido: Anulação da questão por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25953. Geovana Nicole Reis da Costa [***.883.132-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:35:53

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17499. Gustavo de Oliveira Pereira [***.847.012-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 21:10:50

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

Erro do psc

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7175. Henrique Sampaio do Nascimento [***.016.482-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 17:11:05

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 13118. Isabelle Santos Modernel [***.066.002-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 21:22:29

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 26229. Joao Eduardo Lever Lucas [***.196.252-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 10:14:46

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

HISTÓRIA — *QUESTÃO 22*

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14899. Jose Ricardo Oliveira da Silva [***.022.212-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:12:57

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

HISTÓRIA — *QUESTÃO 22*

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

FÍSICA — *QUESTÃO 46*

- Gabarito Preliminar: B
- Motivo para anulação: Vício de formulação no enunciado. O texto veio truncado e com omissão de palavras no comando final: "...Podemos afirmar que a pessoa com um binóculo I, exatamente, a marretada que vê...". A banca tentou embutir a negação na alternativa ("I: não ouve"), destruindo a sintaxe da frase e prejudicando a plena compreensão do candidato.

BIOLOGIA — *QUESTÕES 29 e 31*

- Gabarito Preliminar: 29 (E) e 31 (D)
- Motivo para recurso: Erros crassos de revisão gráfica e digitação.
- *Na Questão 29*, o gráfico de osmose traz a fórmula da água digitada erroneamente como H2C logo acima da célula A.
- *Na Questão 31*, no esquema do experimento de Miller, o gás metano veio com um traço superior bizarro e a amônia foi digitada como NH, (com uma vírgula no lugar do número 3, que deveria ser NH3). Erros materiais inadmissíveis em uma prova oficial de ciências da natureza.

MATEMÁTICA — QUESTÃO 52

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para recurso: Erro de digitação na listagem das notas no enunciado. O texto separou os decimais das últimas notas com ponto e vírgula (8;0 e 3;0), corrompendo a notação matemática formal do conjunto de dados.

MATEMÁTICA — *QUESTÃO 52*

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para recurso: Erro de digitação na listagem das notas no enunciado. O texto separou os decimais das últimas notas com ponto e vírgula (8;0 e 3;0), corrompendo a notação matemática formal do conjunto de dados.

RECURSO - *QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA*

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III - "Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência" - não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12445. Josimar Martins Marinho Junior [***.508.302-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:34:03

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5363. Josué Silva de Castro [***.418.412-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:02:01

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6304. Júlia Marcela do Nascimento Silva [***.884.382-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:12:08

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/ interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2301. Júlia Nascimento Perez [***.632.482-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 09:50:40

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

Alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 23165. Kauã Pedro Sales dos Santos [***.763.412-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 20:37:35

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 24803. Larah Maciel de Oliveira [***.976.782-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:46:25

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14509. Laryssa de Araújo Said [***.304.522-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 21:15:30

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

O enunciado utiliza uma interpretação historiográfica específica acerca do impeachment de 2016, associando o episódio à persistência de práticas autoritárias na cultura política brasileira. Entretanto, trata-se de tema recente e objeto de intenso debate acadêmico, jurídico e político, não existindo consenso historiográfico consolidado sobre sua interpretação.

A alternativa considerada correta exige que o candidato adote uma determinada leitura do processo histórico, enquanto outras interpretações presentes na literatura especializada compreendem o impeachment sob perspectivas distintas.

Dessa forma, a questão ultrapassa a avaliação de conhecimentos históricos consolidados e passa a exigir adesão a uma corrente interpretativa específica, comprometendo a objetividade necessária em avaliações de múltipla escolha.

Por essa razão, solicito a revisão do gabarito ou a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2577. Laura Carolina da Rocha Rodrigues [***.037.752-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 21:35:04

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

HISTÓRIA — *QUESTÃO 22*

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

FÍSICA — *QUESTÃO 46*

- Gabarito Preliminar: B
- Motivo para anulação: Vício de formulação no enunciado. O texto veio truncado e com omissão de palavras no comando final: "...Podemos afirmar que a pessoa com um binóculo I, exatamente, a marretada que vê...". A banca tentou embutir a negação na alternativa ("I: não ouve"), destruindo a sintaxe da frase e prejudicando a plena compreensão do candidato.

BIOLOGIA — *QUESTÕES 29 e 31*

- Gabarito Preliminar: 29 (E) e 31 (D)
- Motivo para recurso: Erros crassos de revisão gráfica e digitação.
- *Na Questão 29*, o gráfico de osmose traz a fórmula da água digitada erroneamente como H2C logo acima da célula A.
- *Na Questão 31*, no esquema do experimento de Miller, o gás metano veio com um traço superior bizarro e a amônia foi digitada como NH, (com uma vírgula no lugar do número 3, que deveria ser NH3). Erros materiais inadmissíveis em uma prova oficial de ciências da natureza.

MATEMÁTICA — QUESTÃO 52

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para recurso: Erro de digitação na listagem das notas no enunciado. O texto separou os decimais das últimas notas com ponto e vírgula (8;0 e 3;0), corrompendo a notação matemática formal do conjunto de dados.

MATEMÁTICA — *QUESTÃO 52*

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para recurso: Erro de digitação na listagem das notas no enunciado. O texto separou os decimais das últimas notas com ponto e vírgula (8;0 e 3;0), corrompendo a notação matemática formal do conjunto de dados.

RECURSO - *QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA*

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III - "Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência" - não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Professor Cristiano Carvalho

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2265. Letícia Stefane Fernandes de Carvalho [***.325.422-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:09:03

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 21007. Lohany Lopes Guimarães [***.159.312-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 00:43:37

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

Gabarito Preliminar: E

• Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 89. Luiz Eduardo Nogueira de Magalhães [***.898.482-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 08:59:09

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

A alternativa clássica o desfecho do impeachment de 2016 como " persistência de práticas autoritárias ". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilian Schwarcz) e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/ interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10469. Marcella Bouez Abraham Ferreira [***.989.742-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 21:46:32

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

HISTÓRIA — *QUESTÃO 22*

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

FÍSICA — *QUESTÃO 46*

- Gabarito Preliminar: B
- Motivo para anulação: Vício de formulação no enunciado. O texto veio truncado e com omissão de palavras no comando final: "...Podemos afirmar que a pessoa com um binóculo I, exatamente, a marretada que vê...". A banca tentou embutir a negação na alternativa ("I: não ouve"), destruindo a sintaxe da frase e prejudicando a plena compreensão do candidato.

BIOLOGIA — *QUESTÕES 29 e 31*

- Gabarito Preliminar: 29 (E) e 31 (D)
- Motivo para recurso: Erros crassos de revisão gráfica e digitação.
- *Na Questão 29*, o gráfico de osmose traz a fórmula da água digitada erroneamente como H2C logo acima da célula A.
- *Na Questão 31*, no esquema do experimento de Miller, o gás metano veio com um traço superior bizarro e a amônia foi digitada como NH, (com uma vírgula no lugar do número 3, que deveria ser NH3). Erros materiais inadmissíveis em uma prova oficial de ciências da natureza.

MATEMÁTICA — QUESTÃO 52

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para recurso: Erro de digitação na listagem das notas no enunciado. O texto separou os decimais das últimas notas com ponto e vírgula (8;0 e 3;0), corrompendo a notação matemática formal do conjunto de dados.

MATEMÁTICA — *QUESTÃO 52*

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para recurso: Erro de digitação na listagem das notas no enunciado. O texto separou os decimais das últimas notas com ponto e vírgula (8;0 e 3;0), corrompendo a notação matemática formal do conjunto de dados.

RECURSO - *QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA*

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III - "Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência" - não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão.

Professor Cristiano Carvalho

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 3. Marcos Vinícius Cavalcante Ribeiro [***.329.752-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:23:55

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

HISTÓRIA — *QUESTÃO 22*

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4597. Maria Clara Guerreiro [***.035.322-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:33:23

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

HISTÓRIA — *QUESTÃO 22*

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7586. Maria Eduarda Marques Silva [***.396.832-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:20:47

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

HISTÓRIA — QUESTÃO 22

* Gabarito Preliminar: E

* Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 24080. Maurício Luiz Araújo Rodrigues [***.916.192-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:50:23

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

Gabarito Preliminar: E

Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25853. Miguel Acassio da Silva e Silva [***.678.512-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:22:51

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

HISTÓRIA — *QUESTÃO 22*

• Gabarito Preliminar: E

• Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15881. Nicole Santiago Pereira [***.510.412-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:15:38

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 365. Orlando Luzeiro Cardoso Júnior [***.225.252-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:29:34

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

HISTÓRIA - QUESTÃO 22

• Gabarito Preliminar: E

• Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5948. Pedro Alejandro de Almeida Nogueira [***.584.392-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 09:47:55

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 24514. Sofia Braga Belfort [***.655.062-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:00:49

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

HISTÓRIA — *QUESTÃO 22*

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para anulação: A alternativa E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como "persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica. Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro. Cabe recurso por falta de objetividade.

FÍSICA — *QUESTÃO 46*

- Gabarito Preliminar: B
- Motivo para anulação: Vício de formulação no enunciado. O texto veio truncado e com omissão de palavras no comando final: "...Podemos afirmar que a pessoa com um binóculo I, exatamente, a marretada que vê...". A banca tentou embutir a negação na alternativa ("I: não ouve"), destruindo a sintaxe da frase e prejudicando a plena compreensão do candidato.

BIOLOGIA — *QUESTÕES 29 e 31*

- Gabarito Preliminar: 29 (E) e 31 (D)
- Motivo para recurso: Erros crassos de revisão gráfica e digitação.
- *Na Questão 29*, o gráfico de osmose traz a fórmula da água digitada erroneamente como H2C logo acima da célula A.
- *Na Questão 31*, no esquema do experimento de Miller, o gás metano veio com um traço superior bizarro e a amônia foi digitada como NH, (com uma vírgula no lugar do número 3, que deveria ser NH3). Erros materiais inadmissíveis em uma prova oficial de ciências da natureza.

MATEMÁTICA — QUESTÃO 52

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para recurso: Erro de digitação na listagem das notas no enunciado. O texto separou os decimais das últimas notas com ponto e vírgula (8;0 e 3;0), corrompendo a notação matemática formal do conjunto de dados.

MATEMÁTICA — *QUESTÃO 52*

- Gabarito Preliminar: E
- Motivo para recurso: Erro de digitação na listagem das notas no enunciado. O texto separou os decimais das últimas notas com ponto e vírgula (8;0 e 3;0), corrompendo a notação matemática formal do conjunto de dados.

RECURSO - *QUESTÃO 01 - LÍNGUA PORTUGUESA*

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 01, cujo resultado preliminar apontou a alternativa E (II, IV e V) como correta.

Entretanto, a assertiva III - "Não gosto de boxe, pois tenho ódio de todo tipo de violência" - não apresenta desvio de regência nominal. O substantivo ódio admite mais de uma preposição, entre elas de, razão pela qual a construção empregada na assertiva está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Conforme registram Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo (7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017), determinados nomes admitem mais de uma preposição em sua regência. Da mesma forma, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa registra para o substantivo ódio as construções com as preposições a, contra e de.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Assim, a assertiva III deve ser considerada correta, juntamente com as assertivas II, IV e V. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas seria II, III, IV e V, combinação que não se encontra entre as alternativas apresentadas na questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, em razão da inexistência de alternativa compatível com todas as assertivas gramaticalmente corretas.

Referências bibliográficas

* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

* HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Requer-se, portanto, a anulação da questão

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20555. Venicius Gabriel Rosa Uchoa [***.661.432-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:09:44

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

A alternativa apresenta uma interpretação historiográfica específica sobre o impeachment de 2016, e não um fato histórico consensual.

* Pedido: Anulação da questão por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 31932827. Yasmin Vasconcelos Ayres de Melo [***.552.142-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:01:49

Tópico: História (Questões de 17 a 22)

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

Gabarito Preliminar: E

- Motivo para anulação: A alternativa

E classifica o desfecho do impeachment de 2016 como

"persistência de práticas autoritárias". Essa é uma interpretação historiográfica e política específica (da autora Lilia Schwarcz), e não um fato consensual na ciência histórica.

Vestibulares devem cobrar fatos objetivos e não forçar o candidato a aderir a uma linha ideológica/interpretativa sob pena de erro.

Cabe recurso por falta de objetividade.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão NÃO exige que os (as) candidatos (as) concordem ou adotem tal posição ideológica específica, somente que sejam capazes de interpretar corretamente o texto-base apresentado no enunciado. Em História e nas ciências humanas em geral é comum que seja cobrado dos (as) candidatos (as) a reflexão plural e que eles (as) sejam capazes de identificar as interpretações defendidas por autores ou correntes historiográficas diversas, independentemente de ser consensual. A alternativa correta é aquela que reproduz de maneira fiel a perspectiva da autora explicitada no trecho apresentado, ou seja, segundo a autora, o impeachment de 2016 não deve ser compreendido como um fato isolado, mas dentro de uma tradição brasileira que tem como marca a "polarização política, crise de representação e permanências autoritárias na cultura política nacional". A alternativa E é a que reproduz essa interpretação e, portanto, a alternativa correta. Por fim, reafirma-se que a questão avalia competência de leitura, interpretação e contextualização histórica a partir de uma perspectiva fornecida de forma explícita, NÃO se trata de exigir a adesão dos (as) candidatos(as) a qualquer posição política ou historiográfica. Portanto não há fundamento para anulação da questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026